



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
*Gabinete da Presidência*

VOTO DE PESAR

“Horácio Franco, o recordista”, assim titulava o semanário “Auto Sport”, na primeira semana do passado mês de março, referindo-se ao falecimento do piloto açoriano, na quarta-feira de Cinzas, e destacando o seu registo de 25 participações na antiga Volta à ilha a São Miguel, hoje Azores Airlines Rally, muitas delas como o melhor representante local.

Horácio Teixeira de Medeiros Franco, nasceu em Ponta Delgada a 1 de julho de 1954. Era casado, tinha 2 filhas e 2 netos.

Era um conhecido empresário ligado à área de turismo, presidente da Mesa do Turismo da Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada, sócio-gerente das empresas “Autatlantis - Automóveis de Aluguer” e “Panazorica - Agência de Viagens, Lda.”.

Mas o grande público sempre o conheceu e admirou pelos feitos desportivos, nomeadamente nos ralis.

Foi por oito vezes campeão absoluto de Ralis dos Açores.

Foi 15 vezes campeão regional do agrupamento de Produção.

E atingiu o ponto alto da carreira, em 2002, ao sagrar-se, campeão nacional de Produção.

Antes disso, já fora piloto oficial da equipa Skoda, no Rali de Portugal de 1991, sendo vencedor da classe e das duas rodas motrizes, e ainda o terceiro melhor piloto português.

Participou em três provas do Campeonato Mundial de Ralis em 2003, onde conseguiu ser 5.º classificado do Grupo N na Alemanha e 3.º classificado na Catalunha, correndo ainda a Volta à Córsega.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
*Gabinete da Presidência*

A carreira desportiva de Horácio Franco iniciou-se em 1970, quando foi navegador do seu primo, José António Sampaio Rodrigues.

Em 1975, estreou-se ao volante, num Volkswagen 1300, tendo feito mais algumas provas até ao ano seguinte, quando voltou ao lugar de co-piloto, ao lado de Mário Riley, Tito Viegas, e “Larama”.

E foi com este último piloto que venceu, em 1977 e 1978, a Volta à Ilha a São Miguel, naquelas que seriam as suas únicas vitórias na prova maior do automobilismo açoriano. Um desiderato que esteve várias vezes perto de conseguir como piloto, mas que terá sido das poucas coisas que não alcançou ao volante, em 33 anos de carreira.

O seu melhor resultado na prova seria o 2.º lugar de 1986, atrás de Jorge Ortigão. Em 2008, na sua última participação no então SATA Rally Açores, foi acompanhado pelo jovem Diogo Lima, filho de um seu antigo navegador. Foi 4.º classificado e o melhor piloto açoriano.

Falar de Horácio Franco é, inevitavelmente, falar de ralis.

Mas é também falar de uma forma persistente e empenhada de estar na vida e no desporto.

Horácio Franco foi o primeiro piloto da Região a dedicar-se, de forma quase profissional, aos ralis, montando a sua própria estrutura por vários anos.

Isto já depois de ter sido, tal como Mário Riley, Larama e Rui Ferreira, ter sido piloto do mítico “Team Apolo 20”.

A sua postura altamente competitiva, e a maneira cuidada de preparar as provas, não passavam despercebidas à caravana nacional dos ralis, onde granjeou respeito e admiração.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
*Gabinete da Presidência*

Entre diversos desafios desportivos e profissionais, apenas a doença conseguiu abalar um percurso meritório, construído com trabalho e empenho.

Depois de um primeiro embate, aparentemente ultrapassado, a saúde voltou a traí-lo.

Ficam as recordações dos inúmeros sucessos, bem patentes nas recentes homenagens de que foi alvo, das quais se retém uma expressão comum: “Até sempre, Campeão”.

Os Açores perderam um dos seus grandes desportistas.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Pesar pelo falecimento de Horácio Franco, honrando a sua memória e os seus triunfos.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 20 de abril de 2017.

A Presidente da Assembleia Legislativa  
da Região Autónoma dos Açores



Ana Luísa Pereira Luís